

## EDUARDO CRUZ

Ihéus, Bahia, 1943

- 1945 - Passa a residir em Porto Alegre
- 1963 - Salão Jubileu de Prata "Francisco Lisboa" prêmio Aquisição em cerâmica.
- 1966 - 2º Salão Internacional de Arte Universitária na Espanha (Ibiza).
  - Mostra a dois na Faculdade de Arquitetura.
- 1967 - 2º Salão de Arte Universitária em Porto Alegre.
  - 1º prêmio em gravura.
- 1968 - Individual no Instituto Cultural Norte-Americano.
- 1969 - Salão de Bússola no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (Prêmio Aquisição).
- 1970 - 1ª Bienal Latino-Americana de Gravura em Puerto Rico.
  - 3ª Bienal Internacional de Gravura em Cracóvia, Polônia.
- 1971 - 1ª Bienal Americana de Artes Gráficas (Colômbia).
- 1972 - 2ª Bienal Latino-Americana de Gravura em Puerto Rico (prêmio Bienal de Gravura).
  - 4ª Bienal internacional de Gravura em Cracóvia.
  - 3ª Bienal de Artes Gráficas em Florença.
  - 3ª Bienal de Artes Gráficas em Buenos Aires.
  - Xylon 6ª (Trienal Internacional de Xilogravura na Suíça).
- 1973 - Bienal de Artes Gráficas em Ljubljana (Iugoslávia).
  - Gráfica Brasileira D'Oogi na Galeria d'Arte Della Casa do Brasil em Roma.
- 1974 - "Desenho Brasileiro 74" — 9º Salão de Arte Contemporânea de Campinas (prêmio Aquisição).
- 1975 - Agenda da ELETROBRÁS, composta exclusivamente de Gravadores Brasileiros.
  - 3º Salão da Universidade Federal de Rio Grande do Sul (Prêmio Aquisição).
- 1976 - "Arte Agora 1" Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.
  - Xylon 7ª — Trienal Internacional de Xilogravura na Suíça.
- 1978 - 1ª Bienal Ítalo-Latino-Americana de Gráficos na Itália.
- 1979 - 1ª Bienal Ítalo-Americana de Gráficos, na Itália.
  - 1ª Mostra do Desenho Brasileiro, Curitiba.
- 1980 - Individual na Galeria do Centro Comercial, Porto Alegre.
- 1981 - Individual na Galeria Momento Arte, Curitiba.
- 1983 - Individual na Galeria do BANERJ, Rio de Janeiro.
- 1985 - "Xilogravura Gaúcha" Exposição itinerante organizada pelo MARGS.
- 1986 - Arte Brasileira dos Anos 60/70/80".
- 1988 - Convidado a participar, com isenção do júri, da Bienal Latino-Americana de Gravura em Porto Rico.
- 1989 - 1ª Encontro Latino-Americano de Artes Plásticas-MARGS-Artista Convidado.
- 1990 - "Caminhos" 1967/1990. Retrospectiva no Banco Francês e Brasileiro.
- 1991 - "Bambu, variações s/o tema". Individual na Galeria Mosaico.
  - Atelier Livre: 30 Anos, Coletiva Comemorativa no MARGS.
- 1993 - Individual na Galeria Gestual.
- 1996 - Catálogo 95 — Mostra Coletiva na C. C. M. Q.

## MARGS

Museu de Arte do Rio Grande do Sul  
Praça da Alfândega, s/nº - Porto Alegre - RS  
CEP 90010-150

### SALAS NEGRAS

de 30 de abril de 1996  
a 09 de junho de 1996

Abertura dia 30 de abril de 1996  
das 19 às 21h

Visitação: de terças a domingos; das 10h às 17h

Apoio



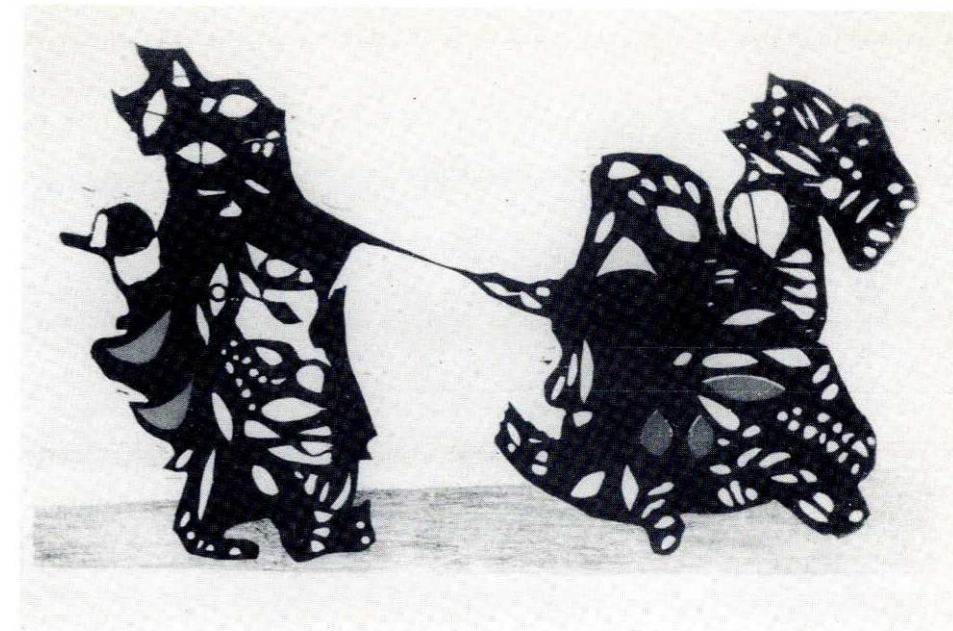
AAMARGS - Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Estado da Cultura  
Instituto Estadual de Artes Visuais  
Museu de Arte do Rio Grande do Sul

**PAGUEI, QUERO NOTA**

Campanha de Combate à Sonegação

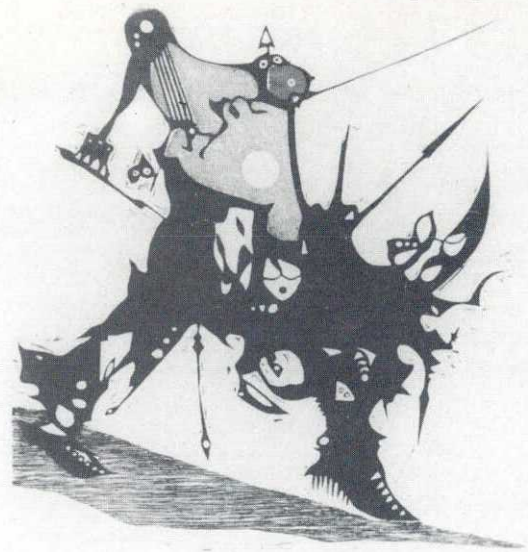
# EDUARDO CRUZ



*O Rebenque, xilogravura 1968*

**PROJETO A GRAVURA NO RS**  
**"Memória Recente"**





*A Partida, xilogravura 1968*

O preto produzindo a sombra vive mais forte e visível do que o próprio homem de onde ela provém — veja-se esta meia-lua só, com a solidão do módulo percorrendo o contorno próximo de sua superfície de silêncio acinzentado; veja-se, ao lado, o homem só, com sua insígnia de ofício, a gravata, e sua sombra prometendo projetar-se, solitariamente, para muito além da região de luz e lua.

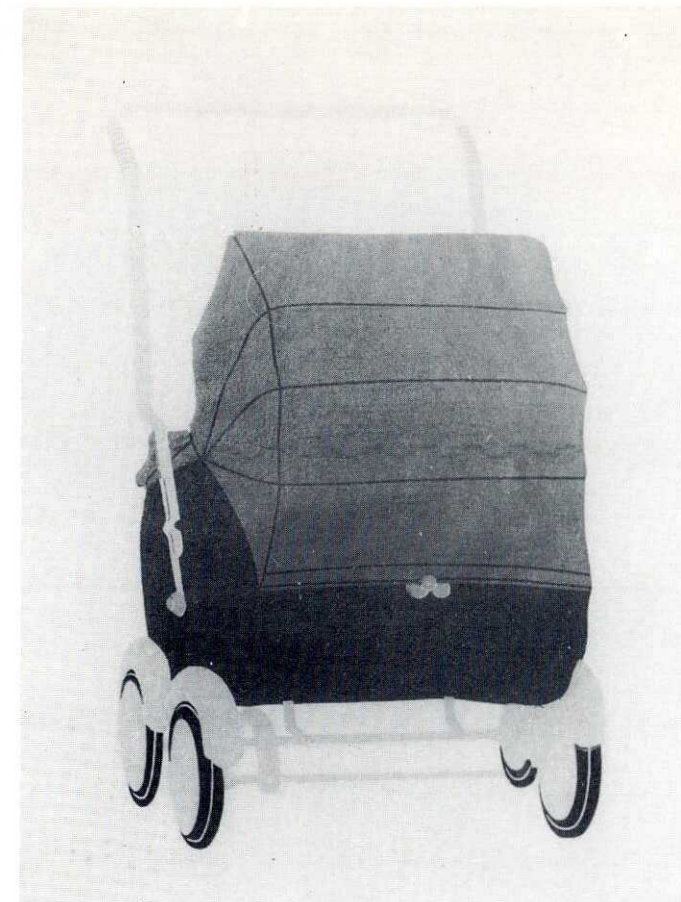
*Roberto Pontual*

Poucas vêzes tenho visto conteúdo dramático tão relevante, da figura humana soterrada no silêncio do abandono, no vazio da desesperança. Fetos, destemidos, crescem e desobedecem à pílula. Armaduras de guerreiros medievais sobram espacialmente, sem encontrar heróis a quem vestir. E a sombra perde a sua competência, sua dignidade negra, para riscar no chão, numa clareira fria, o molde do inexorável.

*Clarival do Prado Valladares*

"Eduardo Cruz elaborou técnica sui-generis, usando um intaglio que elimina o ácido, o metal, o papel especial. Conseguindo efeitos surpreendentes com material que está ao alcance de todos. Por vezes desprezando a cor completamente, outras vezes permitindo-lhe uma participação discreta. Com o mínimo obtendo o máximo. Fazendo os seus comentários sociais por vezes ferozes, por vezes simplesmente diretos, mas sempre acertados, por meio de seus bonecos e seus brinquedos assustadores".

*Marc Berkowitz*



*Eduardo Cruz, xilogravura 1975*